



Mensagem de condolências pelo desaparecimento físico de Sua Excelência Dr. Kenneth David Buchizya Kaunda, ex-Presidente da República da Zâmbia

É com um profundo sentimento de pesar e tristeza que tomámos conhecimento do desaparecimento físico de Sua Excelência Dr. Kenneth David Buchizya Kaunda, ex-Presidente da República da Zâmbia desde a Independência do país em 1964 até 1991. Em nome da SADC, gostaria de endereçar as nossas mais profundas condolências à família do Dr. Kaunda e ao povo e Governo da República da Zâmbia, bem como a toda Região e Continente.

Dr. Kaunda, um Pan-africanista de coração, foi o último pai fundador sobrevivente da SADC e da Organização de Unidade Africana (OUA), a precursora da União Africana (UA). Neste sentido, recordamo-lo como um pai da luta de libertação, um visionário que encarnava os verdadeiros valores do Pan-Africanismo, liberdade, não-racialismo, democracia e integração regional da África Austral. Importa referir que, com a sua Filosofia de Humanismo, abraçou o homem-centrismo em todas as esferas do projecto humano, tendo simbolizado uma vida altruísta, que se destinava a libertar os povos do Continente do jugo colonial, do neocolonialismo e do apartheid - bem como para elevar o seu nível de vida, dignidade e autovalorizarão.

De salientar que, a um custo tremendo para a economia zambiana e para a segurança do povo do país, o Dr. Kaunda enfrentou as predações da minoria branca da Rodésia e do apartheid, na África do Sul, a fim de acolher os movimentos de libertação, incluindo o Congresso Nacional Africano (African National Congress - ANC), A Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), a Organização dos Povos do Sudoeste Africano (South West Africa People's Organisation - SWAPO), a União Nacional do Zimbabwe (Zimbabwe

African National Union - ZANU) e a União Popular Africana do Zimbabwe (Zimbabwe African People's Union - ZAPU), que teve como seu corolário o alcance da Independência da República de Moçambique, República do Zimbabwe, República da Namíbia, assim como a eliminação do domínio maioritário do apartheid na África do Sul em 1975, 1980, 1990 e 1994, respectivamente. A visão do Dr. Kaunda também contribuiu, sobremaneira, para a fundação dos Estados da Linha da Frente, a precursora da SADC, que foi concebida e estabelecida juntamente com os falecidos Sua Excelência Sir Seretse Khama, da República do Botswana, Sua Excelência Julius Kambarage Nyerere da República Unida da Tanzânia, Sua Excelência Samora Molses Machel da República e Moçambique, Sua Excelência Dr. Agostinho Neto da República de Angola, no início da década de 1970 para liderar a luta de libertação na África Austral. Com o envolvimento mais amplo de outros líderes da África Austral, os Estados da Linha da Frente transformar-se-iam, mais tarde, na Conferência de Coordenação da África Austral (SADCC) e posteriormente, naquilo que hoje conhecemos como SADC, empenhados em promover o desenvolvimento humano dos povos da região através de uma visão política e económica partilhada.

Outrossim, ao Introduzir a democracia multipartidária na Zâmbia em 1991, e a transferência humilde e pacífica do poder após a derrota eleitoral do seu Partido da Independência Nacional Unida (United National Independence Party - UNIP), o Dr. Kaunda deu um exemplo importante aos futuros líderes no seu país e no continente sobre a necessidade de respeitar os princípios da democracia em situações de vitória ou derrota. Este facto, sem dúvida, lançou um alicerce sólido

para a democracia vibrante que os zambianos desfrutam hoje, bem como para a consolidação da democracia multipartidária no continente africano. Portanto, é sobre este pano de fundo que os zambianos realizam as suas Eleições Gerais a 12 de Agosto de 2021, não só para recordar o legado indelével do Dr. Kaunda, mas também para o celebrar, em respeito ao princípio da paz e a tranquilidade requeridas no contexto de realização de eleições democráticas e, por conseguinte, promover a premissa fundamental da sua Filosofia do Humanismo.

Apraz a SADC aproveitar o ensejo para informar aos povos da região que, em reconhecimento dos sacrifícios e do seu compromisso com a liberdade política africana, a Integração e o desenvolvimento económico regional, foi criado um Mecanismo em Honra dos Fundadores da SADC, que incluirá o estabelecimento de um Museu. Deste modo, o legado do Dr. Kaunda, e o dos seus pares, está a ser tratado no contexto deste Mecanismo para inspirar e servir de modelo aos nossos jovens que representam o núcleo e o futuro dos mais de 250 milhões de cidadãos da Região da SADC.

A SADC Junta-se ao resto do continente para celebrar a vida e os feitos deste grande erudito africano e, em sua honra, as bandeiras na sede da SADC em Gaborone, Botswana, estarão à meia haste durante sete (7) dias, como sinal de respeito pela memória do antigo Presidente.

**Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi,
Presidente da República de Moçambique
e Presidente da SADC;
Maputo, República de Moçambique
18 de Junho de 2021**



www.sadc.int



[sadc_secretariat](mailto:sadc_secretariat@un.org)



facebook.com/sadc.int



prinfo@sadc.int



[@SADC_News](https://twitter.com/SADC_News)



youtube.com/sadc.int

